



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
BACHARELA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

YASMIN ÁGUEDA DA SILVA REIS

**FORMAÇÃO ESPORTIVO PARA O ALTO RENDIMENTO: O PERFIL  
EDUCACIONAL, ESPORTIVO E ECONÔMICO DOS ATLETAS DE SALTOS  
ORNAMENTAIS**

Brasília

2023

YASMIN ÁGUEDA DA SILVA REIS

**FORMAÇÃO ESPORTIVO PARA O ALTO RENDIMENTO: O PERFIL  
EDUCACIONAL, ESPORTIVO E ECONÔMICO DOS ATLETAS DE SALTOS  
ORNAMENTAIS**

Trabalho de Conclusão do Curso de  
Graduação em Educação Física -  
Bacharelado, da Universidade de Brasília,  
como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do Título de Bacharela em  
Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Rodrigues da  
Costa.

Brasília

2023

YASMIN ÁGUEDA DA SILVA REIS

FORMAÇÃO ESPORTIVO PARA O ALTO RENDIMENTO: O PERFIL  
EDUCACIONAL, ESPORTIVO E ECONÔMICO DOS ATLETAS DE SALTOS  
ORNAMENTAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de  
Bacharela em Educação Física pela Universidade de Brasília.

Brasília, 07 de julho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Felipe Rodrigues da Costa.

(Orientador - Universidade de Brasília).

---

Prof. Dr. Américo Pierangeli Costa.

(Examinador – Universidade de  
Brasília).

---

Prof. Me. Daniel Vasconcelos Veloso.

(Examinador – CEUB/Brasília).

## **AGRADECIMENTOS**

Finalizar este trabalho e por consequente a minha graduação em Educação Física - Bacharelado só foi possível graças aos meus pais José Reis e Magna Gomes e aos meus irmãos Yssane Dias, Yuri Cainã, Yan Tainã, Israel Reis e Pedro Reis, que sempre me instruíram e me concederam meios para estudar e me qualificar, vocês sempre foram e sempre serão minha maior inspiração de vida.

Aos integrantes do grupo de pesquisa sobre Formação Esportiva e Carreira do Atleta - DuCa e com um carinho especial ao meu orientador, Felipe Rodrigues da Costa, obrigada por me acompanharem e me ensinarem tanto, não só conteúdos acadêmicos, mas também conhecimento para a vida.

Aos amigos que construí na FEF/UnB, mencionarei os que foram mais próximos e fizeram a trajetória da graduação ser mais leve e divertida, muito obrigada por todo companheirismo e espero tê-los sempre em minha vida: Fernanda Fernandes, Jaine Fernanda, Paula Lopes, Camila Galvão, Katlyn Cavalcante, Júlia Elias, Bruno Sinott, Matheus Lima e Fábio Martins.

Concluo esta etapa da minha vida com a certeza de que valeu todo o esforço e dedicação, a UnB me permitiu ter vivências incríveis e inesquecíveis. Espero retornar a sociedade todo o investimento que é feito em um(a) estudante de uma instituição pública.

Este trabalho foi financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE que pertence a Universidade Federal do Goiás - UFG, por meio do edital 47/2021 FEF/UnB, onde foi concedido bolsa auxílio no período de construção e elaboração do trabalho.

## Resumo

O objetivo do presente estudo foi analisar o perfil sociodemográfico, esportivo e educacional dos atletas da elite brasileira da modalidade de saltos ornamentais. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória e transversal, realizada com uma amostra de 28 atletas de um clube formador de referência no país. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado online, seguindo protocolo ético. A análise descritiva do estudo foi conduzida por meio da frequência geral e específica das respostas do questionário. Os principais resultados apontam para a forte presença do Estado como patrocinador, ausência de atraso escolar apesar da rotina extenuante de treinamento e prioridade para a carreira esportiva com a perspectiva de conseguir se profissionalizar dentro do esporte.

Palavras-chave: dupla carreira, estudante atleta, saltos ornamentais, esporte e alto rendimento

## Introdução

A formação esportiva para alto rendimento exige, de atletas, extenuantes horas dedicadas ao treinamento técnico, tático, físico, além de tempo para reabilitação, abdicar de eventos sociais e restrições alimentares, além de viagens para competições e treinamentos. Observando que este processo de formação do atleta para o alto rendimento tem início ainda na infância e avança pelo período da adolescência, o atleta precisará conciliar os tempos dedicados aos estudos e aos treinamentos. À esta situação de conciliação entre a rotina esportiva e educacional dá-se o nome de dupla carreira esportiva (STAMBULOVA et al., 2015).

Este tema vem sendo abordado enquanto objeto de pesquisa há algumas décadas, sobretudo nos Estados Unidos e na Europa, sendo o Brasil um país emergente na discussão desta temática (RYBA; STAMBULOVA, 2013; MIRANDA; SANTOS; COSTA, 2020; RICCI; AQUINO; MARQUES, 2022).

No Brasil, a Lei 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, prevê a obrigatoriedade de o cidadão estar matriculado no ensino regular dos quatro aos dezessete anos de idade, o que totaliza ao final desse espaço-tempo 9.600 horas/aula, sendo divididas entre: a) pré escola; b) ensino fundamental; e c) ensino médio que compõem ao final o total de 12 anos de formação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) (LDB) da educação nacional, não sendo assim possível o atleta se dedicar exclusivamente ao esporte durante o período de educação básica.

Nesse cenário a figura do estudante atleta não encontra previsão legal que o proteja ou ofereça condições de desempenhar com o mínimo de flexibilidade a sua situação de dupla jornada. O esporte em geral tem um mercado limitadíssimo no ponto de vista de retorno financeiro, com a modalidade de saltos ornamentais não é diferente, logo os atletas além de se empenharem para o âmbito esportivo precisam demandar tempo e energia para a formação educacional, já visando que, por meio de uma profissão conseguirão ter uma renda após a retirada esportiva, pois no Brasil não há legislação que ampare a aposentadoria do atleta.

Existem diversos estudos direcionados a formação do atleta em diversos âmbitos: esportivo, educacional, financeiro, psicológico e psicossociais (WYLLEMAN; REINTS; DE KNOP, 2018). Dentre estes, há um modelo teórico que, explica três formas de o atleta lidar com as questões de dedicação a duas carreiras, sendo essas: dedicação exclusiva ao esporte (trajetória linear); dedicação priorizando o esporte (trajetória convergente) e tentativa em equilibrar ambas as atividades (trajetória paralela) (PALLARÉS et al., 2011).

Os Saltos Ornamentais pertence ao Programa Olímpico desde o ano de 1908 categoria masculina em Londres e desde 1912 estreou na categoria feminina em Estocolmo, no Brasil a modalidade tem uma exposição midiática quadrienal, que corresponde ao período de realização dos Jogos Olímpicos (COSTA et al., 2021).

No Brasil, culturalmente, a modalidade saltos ornamentais é vista como um esporte elitizado no sentido financeiro e com pouca publicidade, isso gera uma baixa adesão da sociedade na prática da modalidade pois, a necessidade de uma estrutura física com piscina, plataformas e trampolins específicas para saltos e sala de ginástica faz com que a captação de atletas seja baixa, quando comparado a outros esportes, que não se faz necessário um centro de treinamento com tantas

especificidades.

A formação esportiva do(s) atleta(s) de saltos ornamentais é um processo que demanda grande parte do tempo de vida para atividades voltadas ao esporte. Tendo em vista que é um esporte de alta complexidade onde é necessário o desenvolvimento de força, velocidade e flexibilidade além de capacidades coordenativas (ritmo, coordenação motora, controle motor e expressão motora) (COSTA et al., 2021). Os atletas desde muito cedo, de 5 a 7 anos, já passam por treinamentos exaustivos para chegar ao alto rendimento, sendo nessa idade o descobrimento do talento e aperfeiçoamento das valências físicas necessárias para a modalidade. Tendo os atletas entre 15 e 20 anos o ápice da carreira esportiva na modalidade. Após a retirada do esporte e sem nenhum tipo de Lei que preveja recursos financeiros e meios de se aposentar, o estudante atleta terá que se profissionalizar para assim conquistar espaço no mercado de trabalho.

Devido à baixa visibilidade dos saltos ornamentais (um desporto basicamente acompanhado apenas durante as olimpíadas), é importante aprofundar os estudos a fim de trazer melhorias para os atletas, principalmente aqueles que precisam conciliar sua rotina de treinos, estudos e vida social.

A justificativa do presente estudo é analisar que é imprescindível haver políticas institucionais para o estudante atleta, identificar se a amostra tem sua rotina alterada pela necessidade de demandar tempo em duas (ou mais) atividades. Observar quais são os auxílios financeiros que viabilizam a permanência do estudante atleta em ambas as atividades ou caso deixassem de ocorrer inviabilizariam a permanência do mesmo em alguma das atividades desenvolvidas.

É de extrema importância a submissão de estudos a fim de identificar quais são os fatores de (des)motivação para continuidade no esporte enfrentados na dupla jornada do estudante atleta, para assim gerar uma discussão crítica e com embasamento a fim de contribuir para a criação leis e/ou normas que flexibilizem e deixem a situação vivida por esses atletas mais fluída.

Com o resultado deste trabalho será possível colaborar com a identificação e discussão de quais são as maiores dificuldades encontradas pela amostra, quais são os fatores que tornam inviável a conciliação entre as carreiras e quais são as perspectivas esportivas e educacionais dos estudantes atletas.

Diante disso, o objetivo do presente estudo é analisar e descrever o perfil sociodemográfico, esportivo e educacional dos atletas de saltos ornamentais da elite do Brasil, com a finalidade contribuir para a discussão de políticas públicas institucionais a respeito da formação esportiva e educacional deste atleta.

### **Objetivos específicos:**

- Observar qual a classe econômica predominante dos atletas (perfil sociodemográfico);
- Identificar qual a expectativa educacional dos atletas;
- Reconhecer qual é a prioridade do atleta (esporte e/ou educação) e;
- Fazer o perfil do atleta de elite da modalidade de Saltos Ornamentais.

### **Material e método**

A presente investigação trata de um levantamento de campo, tendo em vista que, as informações foram buscadas diretamente com a população pesquisa. Selecionamos os atletas especificamente da modalidade de saltos ornamentais em situações reais e atuais de dupla carreira esportiva. Tem caráter descritivo exploratório para gerar maior compreensão e entendimento das necessidades dos atletas da modalidade de saltos ornamentais.

Todos os dados coletados para a pesquisa foram tratados de maneira acadêmica, seguindo o protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (FS-UnB), com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE), número 51469321.0.0000.0030.

O estudo tem como população atletas da elite dos saltos ornamentais do Brasil, atletas do sexo feminino e masculino, os critérios de inclusão para a amostra são pertencer as categorias: Adulto (acima de 18 anos), Categoria A (16-18 anos) e Categoria B (14-15 anos), que participam de competições Nacionais e/ou Internacionais. Essas categorias foram selecionadas por contemplar

importante momento de transição escolar (mudanças de níveis) e transição esportiva (relacionado aos resultados e mudanças de categorias). Além do mais, essa é uma fase esportiva de foco em resultados, transições de categorias e os atletas estão na idade em que estão no alto nível esportivo para a modalidade e na fase de conclusão do ensino regular e inserção no ensino superior.

Os atletas com menos de 18 anos de idade preencheram o termo de aceite com o consentimento livre e esclarecido dos pais e/ou responsáveis, conforme regras do Comitê de Ética em Pesquisa.

Para tanto, o primeiro momento da pesquisa diz respeito ao mapeamento dos centros de formação de saltos ornamentais, observando a viabilidade da pesquisa. Identificado o Centro de Treinamento (CT) que atendia aos critérios de formação de atletas de maneira sistematizada, com o objetivo de alcançar resultados nacionais e internacionais, o segundo momento foi dedicado à visita para explicar aos gestores/treinadores do CT os objetivos e procedimentos da pesquisa, e convidá-los para que fossem parceiros dessa investigação, oficializando por meio da assinatura de um convite feito pelo orientador da pesquisa ao Gestor do projeto. Foi realizado levantamento quantitativo para entender a população a ser pesquisada, determinada em 28 atletas. A equipe de pesquisa foi até o CT conversar com os atletas a respeito dos objetivos da pesquisa e da importância de seu desenvolvimento. Após este encontro enviamos o link do questionário a um treinador do CT que disponibilizou aos atletas via aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*.

As respostas foram coletadas entre agosto de 2022 e dezembro de 2022, nesse período de tempo alcançamos 57 respostas no total.

Conseguimos então alcançar todos os atletas das categorias que foram colocados nos critérios de inclusão (Adulto, A e B) totalizando assim 28 respostas do questionário foram levadas para a análise de dados. Os dados foram tabulados em planilha Excel e a análise quantitativa realizada por meio do software *JAMOVI*®, software gratuito e de interface simples.

Com base nas respostas dos questionários, analisamos e aprofundamos três eixos no estudo, sendo esses: os dados sociodemográficos, os dados esportivos e os dados educacionais. Para que dessa forma fosse possível correlacionar e interpretar com maior precisão as informações coletadas.

## Resultados

### Dados sociodemográficos

A amostra foi constituída por 28 atletas, distribuídos nas categorias Adulto (9), A (13) e B (6), sendo 11 homens e 17 mulheres com idade média de  $\pm 19$  anos, sendo o mais novo com 13 anos de idade e o mais velho com 41 anos de idade. Com relação a moradia a maioria reside na casa/apartamento com os pais ou parentes (23), enquanto 5 residem sozinhos ou com seu núcleo familiar.

A respeito da escolarização dos pais destacamos um alto grau de instrução em grande parte da amostra, tendo o ensino superior completo (25), 1 atleta não soube responder o nível de escolarização da mãe e 3 não souberam responder o nível de escolarização dos pais.

Tabela 1 -Nível escolar dos pais.

	EMI	EMC	ESI	ESC
Mãe	5	10	2	10
Pai	4	6	-	15

Fonte: Dados da pesquisa. Legenda: EMI: Ensino Médio Incompleto; EMC: Ensino Médio Completo; ESI: Ensino Superior Incompleto; ESC: Ensino Superior Completo.

### Classificação econômica

Os dados econômicos foram classificados conforme o Critério Brasil de Classificação Econômica (CCEB) que é feita com base nos bens e não na renda familiar, tendo em vista que o questionário aplicado continha perguntas sobre bens e quantidades dos mesmos. As classes definidas pelo CCEB são: A, B1, B2, C1, C2, D e E, na presente amostra encontramos apenas as categorias A, B1, B2, C1 e C2.

Tabela 2 - Nível econômico.

	C2	C1	B2	B1	A
Atletas	1	3	10	5	9

Fonte: Dados da pesquisa. Legenda: Renda Média - A: R\$ 22.749,24; B1: R\$ 10.788,56; B2: R\$ 5.721,72; C1: 3.194,33; C2: R\$ 1.894,95 e DE: R\$ 862,41.

Segundo a CCEB a distribuição das classes econômicas no Brasil é dividida em:

Figura 1 - Distribuição de classes no Brasil.

Classe	BRASIL
1 - A	2,9%
2 - B1	5,1%
3 - B2	16,7%
4 - C1	21,0%
5 - C2	26,4%
6 - D - E	27,9%
Total	100,00%

Fonte: ABEP - Critério Brasil 2022

Percebe-se então que a amostra da pesquisa é composta pelos estratos intermediários e superiores na classificação da Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas - ABEP, sendo a predominantemente dos atletas inseridos na classe B2, B1 e A.

### Dados esportivos

No ano de 2021 o total de 22 atletas viajaram para competir ou treinar, somente 6 atletas afirmaram não ter viajado nenhum dia. A média de dias viajando dos atletas foi de 33,2 dias, sendo que o mínimo de dias viajando foi de 5 dias e o máximo de 185 dias.

O tempo semanal dedicado ao esporte é de, no mínimo, 5h a 10h e no máximo de 36h a 40h, o que gera uma média de 26,1 horas semanais e mediana de 26,0 horas semanais de dedicação exclusiva aos treinamentos, sendo esses físicos, táticos e/ou técnicos, no meio líquido ou no solo.

Tabela 3 – Tempo semanal dedicado ao esporte.

	5h a 10h	16h a 20h	21h a 25h	26h a 30h	31h a 35h	36h a 40h
Atletas	3	7	6	7	3	2

Fonte: Dados da pesquisa.

O auxílio financeiro mais frequente é o bolsa atleta, oferecido pelo governo. As famílias também arcam financeiramente para subsidiar a carreira do atleta, as Instituições de Ensino (IE) são presentes concedendo bolsas esportivas, seguido pela Marinha, órgão que pertence as Forças Armadas do Brasil que oferece, por meio de Edital específico, a oportunidade de atletas ingressarem em suas fileiras e desta forma receberem auxílio financeiro por meio do Programa Olímpico da Marinha do Brasil (PROLIM).



Tabela 4 - Auxílio Financeiro

	Bolsa Atleta	Bolsa Atleta e Marinha	Bolsa Atleta e Bolsa da IE	Família	Família e Bolsa Atleta	Não recebe
Atleta	16	1	2	1	2	6

Fonte: Dados da pesquisa. Legenda: IE: Instituição de Ensino.

Quando questionado aos participantes se seria viável a permanência no esporte sem a concessão do(s) auxílio(s), observa-se que apenas 5 atletas não dependem do(s) auxílio(s) para permanecer treinando, competindo e/ou viajando. Os outros 23 atletas afirmam a necessidade do auxílio para permanecer na carreira esportiva.

Tabela 5 - Viabilidade sem o auxílio financeiro.

	Bolsa Atleta	Bolsa Atleta e Marinha	Bolsa Atleta e Bolsa da IE	Bolsa Atleta e Clube	Família e Bolsa Atleta	Família, Bolsa Atleta e Clube	Família e Clube	Não
Atletas	7	1	2	1	6	2	1	5

Fonte: Dados da pesquisa.

### Dados educacionais

Atualmente 23 atletas estão matriculados no ensino de educação básica (fundamental ou médio), graduação ou pós-graduação e 5 não estão matriculados em nenhuma Instituição de Ensino (IE).

Tabela 6 - Ano em que está matriculado

	EFI	EMI	ES
Atletas	6	16	1

Fonte: Dados da pesquisa. Legenda: EFI: Ensino Fundamental Incompleto; EMI: Ensino Médio Incompleto; ES: Ensino Superior.

A maioria dos atletas estão cursando o ensino médio, como já era esperando, pois, a amostra é composta por atletas da série B, A e Adulto. Portanto, nota-se que os atletas não têm atraso escolar, a idade em que estão é coerente com a série que está sendo cursada.

Os atletas estão matriculados em modalidades de ensino e turnos distintos, sendo divididos nos turnos matutino, vespertino, noturno e, também, ensino à distância (EAD), sendo possível perceber que os atletas não têm um turno para estudos predominante, tendo uma distribuição equilibrada e com grande parte matriculada no turno matutino.

Tabela 7 – Modalidade de Ensino / Turno

	M	V	N	I	EAD
Atletas	9	4	4	2	4

Fonte: Dados da pesquisa. Legenda: M: Matutino; V: Vespertino; N: Noturno; I: Integral e EAD: Ensino à distância

Estão matriculadas em instituições públicas, sendo essas da educação básica ou superior, 65,2% da amostra. Portanto, há predominância de estudantes matriculados em instituições da rede pública.

Tabela 8 – Instituição de ensino

	Pública	Privada
Atletas	15	8

Fonte: dados da pesquisa

Ao responderem sobre repetência escolar, averigua-se como resultado que não há atraso escolar por conta do esporte e os casos de repetência observados pelas respostas do questionário o esporte teve não foi o fator determinante.

Tabela 9 – Repetência escolar

	Nunca	1 vez
Atletas	26	2

Fonte: dados da pesquisa

Sobre a frequência com que deixaram de fazer ou cumprir alguma atividade escolar/acadêmica no ano de 2021 em função dos compromissos esportivos e a ocorrência dos atletas que afirmaram que frequentemente deixaram de cumprir foi a maior dentre as opções.

Tabela 10 – Frequência com que deixou de cumprir alguma atividade escolar/acadêmica em 2021

	Nunca	Raramente	Frequentemente	Sempre
Alunos	8	8	11	1

Fonte: dados da pesquisa

A expectativa acadêmica dos atletas foi de que grande parte deseja concluir a pós-graduação e esses afirmam ainda que conseguirão alcançar o nível acadêmico desejado. Vinte e quatro atletas afirmam que conseguirão atingir o nível educacional/acadêmico desejado.

Os quatro atletas que acreditam não atingir o nível educacional/acadêmico desejado apontam falta de tempo e priorizar o esporte como os principais fatores de impedimento.

Tabela 11 - Nível acadêmico desejado

	EM Completo	ES Completo
Atletas	1	27

Fonte: dados da pesquisa. Legenda: EM: Ensino Médio e ES: Ensino Superior

## Conciliação

Não há nenhuma Lei no Brasil com previsões legais acerca do estudante atleta, desta forma no questionário foi abordado questões da conciliação entre esporte X escola/universidade, com base nas respostas foi possível perceber que os docentes:

Justificam as faltas em caso de o estudante atleta estar em treinos, competições e etc;

Tabela 12 - Os professores justificam as faltas em caso de ausência para treinos, competições, etc.

	Frequentemente	Sempre
Atletas	8	15

Fonte: dados da pesquisa

Remarcam provas com alta frequência para os atletas que por motivos esportivos não conseguem comparecer para a realização da avaliação;

Tabela 13 - Os professores remarcam provas em caso de ausência para treinos, competições e etc.

	Ocasionalmente	Frequentemente	Sempre
Atletas	4	8	11

Fonte: dados da pesquisa

Raramente são oferecidas aulas extras para os estudantes atletas que por motivos esportivos não conseguiram estar presentes na aula e;

Tabela 14 - Os professores dão aula extra em caso de ausência para treinos, competições e etc

	Ocasionalmente	Frequentemente	Nunca
Atletas	6	1	16

Fonte: dados da pesquisa

A indicação de tutores/monitores para auxiliar no aprendizado do discente que faltou a aula e perdeu conteúdo é ainda pouco utilizado pelos docentes.

Tabela 15 - Os professores indicam tutores/monitores em caso de ausência para treinos, competições e etc.

	Ocasionalmente	Frequentemente	Nunca
Atletas	6	4	13

Fonte: dados da pesquisa

Os estudos nacionais partem do princípio que o esporte pode ser um empecilho à escolarização do/a jovem atleta (CORREIA, SOARES; 2020), porém os resultados da pesquisa mostram que os atletas que compõem a amostra não têm atraso escolar e 96% possui expectativa de concluir o ensino superior. Desta forma, fica evidente que os atletas conseguem ter uma trajetória convergente onde o objetivo é equilibrar a carreira esportiva e educacionais.

O número de atletas matriculados na escola no período noturno é explicado pela busca de possíveis facilidades oferecidas no curso noturno (TOGNI, SOARES, CARVALHO; 2007). Portanto, esse é um fator determinante para os atletas migrarem para o turno noturno. Fora os compromissos esportivos e educacionais, o indivíduo tem ainda sua vida social e o tempo de descanso que é essencial para o seu bem-estar físico e mental.

Os estudantes-atletas não têm atraso escolar e conseguem conciliar a rotina educacional com a esportiva, apesar de serem duas carreiras que exigem muito do indivíduo e com uma carga horária extenuante. É importante observar que a atitude dos professores e docentes frente a situação do estudante-atleta é flexível, porém, grande parte das vezes não há a reposição do conteúdo perdido por meio de aulas extras ou indicação de tutores.

Além dessas duas atividades, é importante saber que o estudante-atleta também tem uma vida social, o que pode ser mais um fator de sobrecarga e exaustão mental e física.

Sem a concessão de bolsas ou auxílios o esporte então se torna inviável para esses estudantes-atletas, pois apesar da classe econômica (CCEB) a maioria afirma a inviabilidade na continuidade das carreiras de estudante-atleta se o auxílio financeiro fosse retirado. Os custos para conciliar ambas as

carreiras são altos, principalmente a carreira esportiva, onde é necessário custear: transporte, vestimenta, alimentação adequada e afins.

A motivação dos atletas permanecerem no esporte se dá por fatores intrínsecos e extrínsecos. A motivação intrínseca (interna) está associada aos fatores pessoais, sensação de prazer interna sem nenhuma relação com elementos externos. Por conseguinte, a motivação extrínseca (externa) seria relativa aos fatores ambientais, influências de outras pessoas, elogios, reconhecimentos e recompensas externas que levariam indivíduos à prática de atividade esportiva (LOPES, NUNOMURA; 2007).

## Conclusão

Por meio do presente estudo foi possível identificar o perfil econômico, esportivo e educacional dos atletas da modalidade de Saltos Ornamentais da elite do Brasil, a fim de contribuir para a discussão de políticas públicas institucionais a respeito da formação esportiva e educacional deste atleta. Os resultados demonstram que os estudantes atletas conseguem conciliar ambas as carreiras, mesmo que o esporte exija uma dedicação média de 26,1 horas semanais, seguindo assim grande parte dos atletas uma carreira paralela.

Os resultados reforçam ainda que não há atraso escolar, tendo raros casos de repetência, e ainda assim de apenas um ano escolar e o esporte não é o fator motivador principal da repetência.

O governo é o maior patrocinador do esporte, sendo o fornecedor do bolsa atleta que é o auxílio que viabiliza que a maioria dos estudantes-atletas continuem seguindo a carreira esportiva e educacional.

Os atletas da modalidade de saltos ornamentais têm como maior competição os Jogos Olímpicos, portanto esses atletas almejam chegar a este nível de competição e treinam com o objetivo de encontrar o êxito esportivo.

Contudo, mostra-se a importância e necessidade de se aprofundar em assuntos acerca do tema, pois, não há muitos estudos envolvendo saltos ornamentais e sobretudo quanto a Dupla Carreira dos atletas da modalidade.

## Referências bibliográficas

ANDERSON Rebecca & RUCHTI-BARKER Natalie (2019): Career paths of Swedish top-level women soccer players, *Soccer & Society*, 20:6, 857-871, DOI: <10.1080/14660970.2018.1431775>. Acesso em: 18 abril de 2023.

STAMBULOVA, N. B. et al. Searching for an optimal balance: Dual career experiences of Swedish adolescent athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 21, p. 4-14, 2015. SN 1469-0292. DOI: <<https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2014.08.009>>. Disponível em: Acesso em: 08 fev. 2023.

STAMBULOVA, Natalia. B; WYLLEMAN, P. Dual career development and transitions. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 21, p. 1–3, 2015. DOI: <<https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.05.003>>. Acesso em 18 abril de 2023.

PALLARÉS, S., AZÓCAR, F., TORREGROSA, M., Selva, C., & RAMIS, Y. (2012). Modelos de trayectoria deportiva en waterpolo y su implicación en la transición hacia una carrera profesional alternativa. (Athletic Career Models in Water Polo and their Involvement in the Transition to an Alternative Career). *Cultura, Ciencia Y Deporte*, 6(17), 93-103. <<https://doi.org/10.12800/ccd.v6i17.36>>. Acesso em 25 abril de 2023.

MELO, L. B. S. de ., ROCHA, H. P. A. da ., ROMÃO, M. G., SANTOS, W. dos ., & SOARES, A. J. G.. (2020). DUPLA CARREIRA: DILEMAS ENTRE ESPORTE E ESCOLA. *Journal of Physical Education*, 31(J. Phys. Educ., 2020 31), e3145. <<https://doi.org/10.4025/jphyeduc.v31i1.3145>>. Acesso em 01 maio de 2023.

MIRANDA, I. S. de; CORADO LORENO, L. T.; COSTA, F. R. da. A DUPLA JORNADA DO

ATLETA UNIVERSITÁRIO: PERSPECTIVAS PARA A CONCILIAÇÃO ENTRE ESTUDOS E TREINOS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Movimento*, [S. l.], v. 26, p. e26059, 2020. DOI: 10.22456/1982-8918.100344. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/100344>>. Acesso em 23 março de 2023.

COSTA, FR da, MIRANDA, IS de, HASTRÖM, L, SANTOS, CRL dos, REZENDE, ALG de. DUPLA CARREIRA ESPORTE-EDUCAÇÃO: A REALIDADE DOS ATLETAS DA ELITE DOS SALTOS ORNAMENTAIS BRASILEIROS. *Movimento* [Internet]. 2021;27(Movimento, 2021 27):e27016. Available from: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.109456>>. Acesso em 05 maio de 2023.

RODRIGUES DA COSTA, F.; PAULA ALMEIDA DA ROCHA, H.; NUNES SERPA VIANA, F.; SCREMIN DE MIRANDA, I.; PIERANGELI COSTA, A. Armonización entre estudio y rutina de entrenamiento: el caso del cheerleading en la Universidad de Brasília (Reconciliation between study and training routine: the case of cheerleading at the University of Brasília). *Retos*, [S. l.], v. 46, p. 896–905, 2022. DOI: 10.47197/retos.v46.94156. Disponível em:

<<https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/94156>>. Acesso em: 23 março 2023.

STAMBULOVA, Natalia et al. ISSP position stand: Career development and transitions of athletes. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, v. 7, n. 4, p. 395–412, 2009. DOI:

<https://doi.org/10.1080/1612197X.2009.9671916>. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1612197X.2009.9671916>>. Acesso em: 23 março 2023.

MELO, LBS de, ROCHA, HPA da, ROMÃO, MG, SANTOS W dos, SORES AJG. DUPLA CARREIRA: DILEMAS ENTRE ESPORTE E ESCOLA. *J Phys Educ* [Internet]. 2020;31(J. Phys. Educ., 2020 31):e3145. Available from: <<https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3145>>. Acesso em: 25 maio 2023.

RICCI, CS, AQUINO, R, MARQUES, RFR. A DUPLA CARREIRA ACADÊMICO-ESPORTIVA NA AMÉRICA LATINA ENTRE OS ANOS 2000 E 2020: ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA EM ARTIGOS. *Movimento* [Internet]. 2022;28(Movimento, 2022 28):e28005. Available from: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.117028>>. Acesso em: 19 abril 2023.

TOGNI, Ana & CARVALHO, Marie Jane. (2007). A escola noturna de ensino médio no Brasil. *Revista iberoamericana de educación*, ISSN 1022-6508, N° 44, 2007 (Ejemplar dedicado a: Educación de adultos), pags. 61-76. 44. 10.35362/rie440741. Acesso em: 28 abril 2023.

Jourand Correia, C. A., & Gonçalves Soares, A. J. . (2020). Dilemas da dupla Carreira: : Projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro. *CSONline - REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS*, (31), 19. <<https://doi.org/10.34019/1981-2140.2020.30350>>.

LOPES, P.; NUNOMURA, M. Motivação para a prática e permanência na ginástica artística de alto nível . *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 177-187, 2007. DOI: 10.1590/S1807-55092007000300002. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16654>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

# Convite para participar da pesquisa

Prezada(o) atleta, você está sendo convidada(o) a participar do projeto de pesquisa intitulado "Reflexões sobre a dupla carreira: contribuições para a conciliação da jornada de treinos e estudos do Atleta de Alto Rendimento", sob a responsabilidade do pesquisador Dr. Felipe Rodrigues da Costa (professor da FEF-UnB).

Asseguramos que sua identificação será mantida sob o mais rigoroso sigilo omitindo quaisquer informações que permitam identificá-la(o). A qualquer momento você pode deixar de responder ao questionário ou interromper sua colaboração com a pesquisa sem quaisquer ônus.

As respostas são curtas e o questionário não levará mais de 10 minutos para ser preenchido. Sua participação é fundamental para que possamos avançar e melhorar a política esportiva para o nosso país. Desde já, agradecemos a sua colaboração.

*\* Indica uma pergunta obrigatória*

---

1. Após leitura do convite e compreensão dos procedimentos desta pesquisa, você aceita responder ao questionário? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim *Pular para a pergunta 2*  
 Não *Pular para a seção 28 (Obrigado.)*

Sobre a sua idade neste momento:

Esta resposta é importante para que possamos atender às exigências éticas da pesquisa.

2. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Tenho 18 anos ou mais *Pular para a pergunta 3*  
 Tenho menos de 18 anos *Pular para a pergunta 4*

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

3. Prezada(o) atleta, gostaríamos de convidá-la(o) a participar do projeto de pesquisa “ Reflexões sobre a dupla carreira: contribuições para a conciliação da jornada de treinos e estudos do Atleta de Alto Rendimento”, sob a responsabilidade do pesquisador Felipe Rodrigues da Costa. Nesta pesquisa pretendemos analisar como os atletas de alto rendimento conciliam as atividades de treinamento com as demandas diárias como estudos ou trabalho. Com este estudo temos como objetivo produzir informações para auxiliar a construção de programas institucionais e políticas de Estado que tenham como foco criar estratégias para melhorar a relação esporte e educação. Asseguramos o mais rigoroso sigilo no sentido de omitir quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Responder ao questionário leva aproximadamente dez minutos. Você receberá quaisquer esclarecimentos que julgar necessário, sendo a sua participação voluntária. Optar por não participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pela equipe de pesquisa. Você pode se recusar a responder a qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo. Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, você poderá ser indenizado(a), obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil. Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados em revistas científicas. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos. Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Felipe Rodrigues da Costa, no telefone 61 99130-9000, inclusive ligações a cobrar. Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP/FS é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do(a) participante da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947 ou do e-mail [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br) ou [cepfsunb@gmail.com](mailto:cepfsunb@gmail.com), horário de atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira.

*Marcar apenas uma oval.*

- Entendo os termos da pesquisa e aceito participar. *Pular para a pergunta 6*
- Entendo os termos da pesquisa mas não tenho interesse em participar.  
*Pular para a seção 28 (Obrigado.)*

## Termo Consentimento Livre e Esclarecido - Pais ou responsáveis



4. Prezado(a) responsável, convidamos seu/sua filho/filha a participar do projeto de pesquisa “ Reflexões sobre a dupla carreira: contribuições para a conciliação da jornada de treinos e estudos do Atleta de Alto Rendimento”, sob a responsabilidade do pesquisador Felipe Rodrigues da Costa (FEF-UnB). Nesta pesquisa pretendemos analisar como atletas de alto rendimento conciliam as atividades de treinamento com as obrigações escolares. \*

Com este estudo temos como objetivo produzir informações para auxiliar a construção de programas institucionais e políticas de Estado que tenham como foco criar estratégias para melhorar a relação esporte e educação. Asseguramos o mais rigoroso sigilo no sentido de omitir quaisquer informações que permitam identificar seu/sua filho/filha. Participar desta pesquisa não gera custos ou vantagens financeiras. Responder ao questionário leva aproximadamente cinco minutos, e quaisquer esclarecimentos que julgar necessário podem ser solicitados, sendo a participação voluntária. Optar por não participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que serão atendidos(as) pela equipe de pesquisa. O(a) atleta pode se recusar a responder a qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo. Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, poderá ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil. Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados em revistas científicas. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos. Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Felipe Rodrigues da Costa, no telefone 61 99130-9000, inclusive ligações a cobrar. Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP/FS é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura dos termos (TCLE e TALE) ou os direitos do participante da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947 ou do e-mail [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br) ou [cepfsunb@gmail.com](mailto:cepfsunb@gmail.com), horário de atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira.

*Marcar apenas uma oval.*

- Autorizo a participação de meu (minha) filho(a)
- Entendo as intenções da pesquisa mas não autorizo a participação de meu (minha) filho(a) *Pular para a seção 28 (Obrigado.)*

## Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

5. Prezado(a) atleta, gostaríamos de convidá-lo(a) a participar do projeto de pesquisa “Reflexões sobre a dupla carreira: contribuições para a conciliação da jornada de treinos e estudos do Atleta de Alto Rendimento”, sob a responsabilidade do pesquisador Felipe Rodrigues da Costa. Nesta pesquisa pretendemos analisar como os atletas de alto rendimento conciliam as atividades de treinamento com as demandas diárias como estudos ou trabalho. Com este estudo temos como objetivo produzir informações para auxiliar a construção de programas institucionais e políticas de Estado que tenham como foco criar estratégias para melhorar a relação esporte e educação. Asseguramos o mais rigoroso sigilo no sentido de omitir quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Responder ao questionário leva aproximadamente dez minutos. Você receberá quaisquer esclarecimentos que julgar necessário, sendo a sua participação voluntária. Optar por não participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pela equipe de pesquisa. Você pode se recusar a responder a qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo. Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, você poderá ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil. Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados em revistas científicas. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos. Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Felipe Rodrigues da Costa, no telefone 61 99130-9000, inclusive ligações a cobrar. Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP/FS é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947 ou do e-mail [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br) ou [cepfsunb@gmail.com](mailto:cepfsunb@gmail.com), horário de atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira.

*Marcar apenas uma oval.*

- Entendo os termos da pesquisa e aceito participar
- Entendo os termos da pesquisa mas não tenho interesse em participar.
- Pular para a seção 28 (Obrigado.)*

## Dados pessoais

Asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo pela omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

6. Qual o seu nome completo? Informe sem abreviações, por favor. \*

---

7. Qual a sua data de nascimento? \*

---

*Exemplo: 7 de janeiro de 2019*

8. Qual a sua categoria? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Categoria Adulto
- Categoria A (16-18 anos)
- Categoria B (14-15 anos)
- Categoria C (12-13 anos)
- Categoria D (10-11 anos)
- Categoria E (8-9anos)
- Categoria F (até 7 anos)

9. Indique o seu gênero \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Homem
- Mulher
- Prefiro não responder

*Pular para a pergunta 10*

## Dados sobre moradia

10. Onde você mora? Caso você assinale a opção "outros", especifique, por favor. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Na casa/apartamento dos seus pais/parentes
- Em casa/apartamento sozinha ou com minha família (companheiro(a), filhos etc.)
- Em casa/apartamento sozinha/colegas cedido pelo clube (república)
- Em casa/apartamento sozinha/colegas (república)
- No alojamento do clube
- Outro: \_\_\_\_\_

Dados educacionais

11. Você estuda atualmente? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não *Pular para a pergunta 16*

Dados educacionais

12. Em que ano você está? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1° ano do ensino fundamental
- 2° ano do ensino fundamental
- 3° ano do ensino fundamental
- 4° ano do ensino fundamental
- 5° ano do ensino fundamental
- 6° ano do ensino fundamental
- 7° ano do ensino fundamental
- 8° ano do ensino fundamental
- 9° ano do ensino fundamental
- 1° ano do ensino médio
- 2° ano do ensino médio
- 3° ano do ensino médio
- Estou cursando o ensino superior
- Estou fazendo pós graduação

Dados educacionais

13. Em que turno você está matriculado? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Manhã
- Tarde
- Noite
- Integral
- Ensino a distância (EAD)

14. A sua escola/universidade é: \*

*Marcar apenas uma oval.*

Pública

Privada

### Dados Educacionais

15. Quando você falta a aula para treinar, competir, ou outra atividade vinculada ao esporte, a escola/universidade ou os professores: \*

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	Nunca	Ocasionalmente	Frequentemente	Sempre
<b>Aceitam a justificativa das faltas</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Remarcam provas</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Dão aulas extras</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Indicam um tutor/monitor</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*Pular para a pergunta 17*

### Dados educacionais

16. Em que ano você parou de estudar? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1° ano do ensino fundamental
- 2° ano do ensino fundamental
- 3° ano do ensino fundamental
- 4° ano do ensino fundamental
- 5° ano do ensino fundamental
- 6° ano do ensino fundamental
- 7° ano do ensino fundamental
- 8° ano do ensino fundamental
- 9° ano do ensino fundamental
- 1° ano do ensino médio
- 2° ano do ensino médio
- 3° ano do ensino médio
- Ingressei na Universidade, mas ainda não concluí o Ensino Superior
- Tenho o ensino superior completo
- Iniciei uma pós graduação mas ainda não concluí
- Concluí a pós graduação

Dados educacionais - repetência

17. Durante o ensino fundamental e/ou médio, você já repetiu algum ano? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Nunca *Pular para a pergunta 19*
- Uma vez
- Duas vezes
- Três vezes
- Quatro vezes
- Mais de quatro vezes

Dados educacionais - repetência



## 18. Qual o motivo da repetência escolar? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não foi motivo	Motivou pouco	Motivou fortemente
<b>Trabalho</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Esporte</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Motivos familiares</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Dados educacionais - interrupção

## 19. Você já interrompeu os estudos alguma vez? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não *Pular para a pergunta 21*

Dados educacionais - interrupção

## 20. Qual o motivo da interrupção dos estudos? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não foi motivo	Motivou pouco	Motivou fortemente
<b>Trabalho</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Esporte</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Motivos familiares</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Dados educacionais - ausências

21. Com que frequência você deixou de cumprir atividades escolares/universitárias em função de compromissos esportivos em 2021? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Nunca
- Raramente
- Frequentemente
- Sempre

#### Metas e expectativas educacionais

22. Você deseja estudar até que nível de ensino? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Até o 9° ano do ensino fundamental
- Até o final do ensino médio
- Até o final do ensino superior
- Até o final da pós-graduação

23. Você acha que vai conseguir atingir o nível educacional desejado? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim *Pular para a pergunta 25*
- Não

#### Metas e expectativas educacionais

24. Porque acha que não vai alcançar o nível educacional que você deseja? \*

---

---

---

---

---

### Dados esportivos

25. Você viajou para competir ou treinar em 2021? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não *Pular para a pergunta 27*

### Viagens para competir

26. Quantos dias aproximadamente você passou viajando para treinar/competir em 2021? \*

---

### Dados esportivos

27. Descreva quais foram os seus principais resultados esportivos. \*

---

---

---

---

---

28. Quantas horas, por semana, você se dedica ao esporte? (Considere as sessões de treinos técnico, tático, físico, reabilitação, psicólogo). \*

---

### Dados familiares

29. Até que ano sua mãe estudou? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1° ano do ensino fundamental
- 2° ano do ensino fundamental
- 3° ano do ensino fundamental
- 4° ano do ensino fundamental
- 5° ano do ensino fundamental
- 6° ano do ensino fundamental
- 7° ano do ensino fundamental
- 8° ano do ensino fundamental
- 9° ano do ensino fundamental
- 1° ano do ensino médio
- 2° ano do ensino médio
- 3° ano do ensino médio
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação - Especialização
- Pós-graduação - Mestrado
- Pós-graduação - Doutorado
- Não sei responder
- Prefiro não responder

30. Até que ano seu pai estudou? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1° ano do ensino fundamental
- 2° ano do ensino fundamental
- 3° ano do ensino fundamental
- 4° ano do ensino fundamental
- 5° ano do ensino fundamental
- 6° ano do ensino fundamental
- 7° ano do ensino fundamental
- 8° ano do ensino fundamental
- 9° ano do ensino fundamental
- 1° ano do ensino médio
- 2° ano do ensino médio
- 3° ano do ensino médio
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação - Especialização
- Pós-graduação - Mestrado
- Pós-graduação - Doutorado
- Não sei responder
- Prefiro não responder

31. Alguém da sua família é ou foi atleta? Caso você assinale a opção "outros", especifique, por favor. (Pode marcar mais de uma opção) \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Pai
- Mãe
- Irmãos
- Primos
- Tios
- Avós
- Não
- Não sei
- Outro: \_\_\_\_\_

#### Dados sobre auxílio financeiro

32. Você recebe algum tipo de auxílio financeiro? Caso você assinale a opção "outros", especifique, por favor. (Pode marcar mais de uma opção) \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Não
- Sim, da família
- Sim, Bolsa Atleta
- Sim, bolsa da minha instituição de ensino - escola/faculdade/universidade
- Sim, do clube
- Outro: \_\_\_\_\_

#### Dados sobre auxílio financeiro

33. Sua carreira de atleta deixaria de ser viável a partir da falta de quais auxílios? \*  
(Pode marcar mais de uma opção)

*Marque todas que se aplicam.*

- Não
- Sim, da família
- Sim, Bolsa Atleta.
- Sim, bolsa da minha instituição de ensino - escola/faculdade/universidade.
- Sim, do clube.
- Outro: \_\_\_\_\_

### Dados Econômicos

Informações baseadas no Critério Brasil de Classificação Econômica (CCEB) feito com um sistema de pontos a partir de perguntas de fácil compreensão para estimar as classes econômicas.

34. Aponte os itens que você possui na sua casa ou prestação de serviços às quais você tem acesso;

\*

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4 ou mais
<b>Quantidade de automóveis de passeio exclusivamente para uso particular</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Quantidade de motocicletas exclusivamente para uso particular</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Quantidade de empregados mensalistas, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Banheiro (privativo do domicílio, com vaso sanitário)</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Quantidade de microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>DVD (Não considere DVD do automóvel)</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Quantidade de lava-louças</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Quantidade de geladeiras</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Quantidade de freezers independentes ou parte da geladeira duplex	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quantidade de fornos de micro-ondas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lava roupa (excluindo "tanquinho"; caso tenha função secadora, considere o item abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Secadora de roupa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

35. A água utilizada na sua casa é encanada? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

36. Na sua residência, você tem acesso à rua pavimentada? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

37. Qual a escolaridade da pessoa de referência econômica no seu domicílio? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Analfabeto/Fundamental I incompleto
- Fundamental completo/Fundamental II incompleto
- Fundamental II completo/Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo/Superior incompleto
- Superior completo

Obrigado pela sua colaboração.

Obrigado.

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

**1. IDENTIFICAÇÃO:**

Autor: Yasmin Águeda da Silva Reis		
RG: 3.500.678	CPF: 058.006.901-03	E-mail: reis.yasmin18@gmail.com
Telefone: (61) 99656-9178	Celular: (61) 99656-9178	Data de apresentação: 07/07/2023
Título: Formação esportiva para o alto rendimento: o perfil educacional, esportivo e econômico dos Atletas de Saltos Ornamentais		
Palavras-chave: dupla carreira, estudante atleta, saltos ornamentais, esporte e alto rendimento		
Curso: Educação Física - Bacharelado		Departamento: Faculdade de Educação Física - FEF
Tipo: ( ) Graduação - Licenciatura (X) Graduação - Bacharelado ( ) Graduação - Dupla Habilitação ( ) Especialização		Orientador: Felipe Rodrigues da Costa

**2. INFORMAÇÃO DE ACESSO AO DOCUMENTO:**

Liberção para disponibilização: (X) Total ( ) Parcial <sup>1,2,3,4</sup>
Em caso de disponibilização parcial, especifique os capítulos a serem retidos:
Observações: <sup>1</sup> É imprescindível o envio do arquivo em formato digital do <u>trabalho de conclusão de curso completo</u> , mesmo em se tratando de disponibilização parcial. <sup>2</sup> A solicitação de disponibilização parcial deve ser feita mediante <b>Justificativa</b> lícita e assinada pelo <b>orientador do trabalho</b> , que deve ser entregue juntamente com o termo de autorização. <sup>3</sup> A restrição poderá ser mantida por até um ano a partir da data de autorização da disponibilização. Para a extensão desse prazo deve ser solicitada novamente junto à UnB-BCE. <sup>4</sup> O resumo e os metadados ficarão sempre disponibilizados.

**3. LICENÇA:**

<b>DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA</b>
O referido autor: a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade. b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade de Brasília os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade de Brasília, declara que cumpriram quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.
<b>LICENÇA DE DIREITO AUTORAL</b>
Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM) a disponibilizar meu trabalho de conclusão de curso por meio do sítio bdm.unb.br, com as seguintes condições: disponível sob Licença Creative Commons 4.0 International, que permite copiar, distribuir e transmitir o trabalho, desde que seja citado o autor e licenciante. Não permite o uso para fins comerciais nem a adaptação desta. A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido. Caso o autor opte por outra forma de licença, pedimos que entre em contato com o Setor de Gerenciamento da Informação Digital (GID) da Biblioteca Central da UnB, no telefone 3107-2687.

Brasília-DF  
Local,0708/2023  
Data  
Assinatura do Autor